

### A saúde ginecológica da mulher no sus sob a perspectiva do acolhimento

### Women's gynecological health in the sus from the perspective of welcoming

### La salud ginecológica de la mujer en el SUS desde la perspectiva de la acogida

 Luana Késsia Carmo<sup>1</sup>  
 Sâmilla Santos Vieira<sup>1</sup>  
 Samuel Da Silva Pontes<sup>1</sup>

1. Centro Universitário do Planalto do Distrito Federal. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

#### RESUMO

**Objetivo:** O presente estudo tem como analisar a saúde ginecológica da no SUS sob a perspectiva do acolhimento. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido pelo estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa utilizando-se revisões em artigos elaborados com intuito de avaliar a saúde ginecológica de mulheres no SUS. **Resultados:** O cuidado em saúde ginecológica ainda envolve medo, vergonha e recusa em muitas mulheres, o que pode ser um desafio para a equipe de enfermagem no acolhimento e atendimento humanizado, principalmente no âmbito do SUS – tendo uma incidência muito grande de informações divergentes sobre os dados. **Conclusão:** A visão aceita pelo SUS sobre a saúde ginecológica é apoiada por diversas fontes de pesquisa. Pesquisas mostram que as mulheres que são acolhidas em suas consultas ginecológicas têm maior probabilidade de retornar para acompanhamento, seguir orientação médica e ficar satisfeitas com o atendimento. Apesar dos poucos recursos na literatura sobre o assunto, pode-se conceber um panorama melhor de um atendimento humanizado, com o devido acolhimento, para tratamento da saúde ginecológica no SUS.

**Descritores:** Saúde Ginecológica; Atendimento Humanizado; Acolhimento Ginecológico; Papel do Enfermeiro no Acolhimento em Saúde Ginecológica.

#### ABSTRACT

**Objective:** The present study aims to analyze gynecological health in the SUS from the perspective of welcoming. **Methodology:** The present study was developed through an exploratory, descriptive study with a qualitative approach using reviews of articles prepared with the aim of evaluating the gynecological health of women in the SUS. **Result:** Gynecological health care still involves fear, shame and refusal in many women, which can be a challenge for the nursing team in welcoming and humanized care, especially within the scope of the SUS – with a very high incidence of divergent information about the data. **Conclusion:** The view accepted by the SUS on gynecological health is supported by several sources of research. Research shows that women who are welcomed at their gynecological appointments are more likely to return for follow-up, follow medical advice and be satisfied with the care. Despite the few resources in the literature on the subject, a better panorama of humanized care, with due support, for gynecological health treatment in the SUS can be conceived.

**Descriptors:** Gynecological Health; Humanized Service; Gynecological Reception; Role of the Nurse in Reception in Gynecological Health.

#### RESUMEN

**Objetivo:** El presente estudio tiene como objetivo analizar la salud ginecológica del SUS desde la perspectiva de la acogida. **Metodología:** El presente estudio fue desarrollado por un estudio exploratorio, descriptivo y con abordaje cualitativo, utilizando revisiones de artículos elaborados con el objetivo de evaluar la salud ginecológica de las mujeres del SUS. **Resultados:** La atención a la salud ginecológica todavía involucra miedo, vergüenza y rechazo en muchas mujeres, lo que puede ser un desafío para el equipo de enfermería en la acogida y humanización de los cuidados, especialmente en el contexto del SUS – con una incidencia muy alta de informaciones divergentes sobre los datos. **Conclusión:** La visión aceptada por el SUS sobre la salud ginecológica está respaldada por diversas fuentes de investigación. Las investigaciones muestran que las mujeres que son bienvenidas a sus consultas ginecológicas tienen más probabilidades de regresar para el seguimiento, seguir los consejos médicos y estar satisfechas con la atención. A pesar de los pocos recursos existentes en la literatura sobre el tema, es posible concebir un mejor panorama de la asistencia humanizada, con una recepción adecuada, para el tratamiento de la salud ginecológica en el SUS.

**Descriptors:** Salud Ginecológica; Servicio Humanizado; Recepción Ginecológica; Papel de la enfermera en la recepción de la salud ginecológica.

## Introdução

A saúde ginecológica da mulher desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e da igualdade de gênero em qualquer sistema de saúde no mundo. No contexto brasileiro, não seria diferente, o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel fundamental ao fornecer serviços de saúde acessíveis e abrangentes, abordando as necessidades específicas das mulheres em todas as fases de suas vidas. A atenção à saúde ginecológica não se limita apenas à prevenção e tratamento de doenças, mas também está intrinsecamente ligada à autonomia, empoderamento e qualidade de vida das mulheres.<sup>1</sup>

O SUS, com seu compromisso com a universalidade, integralidade e equidade, desempenha um papel vital na provisão de serviços de saúde ginecológicas acessíveis e de qualidade para mulheres de todas as idades. De acordo com Romero,<sup>2</sup> o SUS tem sido instrumental na promoção da saúde sexual e reprodutiva das mulheres, por meio da oferta de serviços como contracepção, exames de prevenção de câncer e acompanhamento pré-natal.<sup>2</sup>

Dados epidemiológicos ressaltam a urgência da atenção ginecológica no contexto brasileiro. O câncer de mama é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres. Nesse sentido, os benefícios do rastreamento mamográfico e da conscientização sobre o autoexame são amplamente reconhecidos<sup>3</sup>. Além disso, a saúde ginecológica também abarca questões de saúde sexual e reprodutiva, como prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis, planejamento familiar e cuidados durante a gravidez e o parto<sup>4</sup>.

A epidemiologia ginecológica é um campo da epidemiologia que se concentra nas doenças que afetam o sistema reprodutivo feminino, como o câncer de colo do útero, câncer de ovário, câncer de endométrio e câncer de mama.<sup>5</sup>

Portanto, este artigo tem como objetivo aprofundar a compreensão da importância da saúde ginecológica da mulher no âmbito do SUS, sob a perspectiva do acolhimento considerando tanto as políticas e programas implementados quanto os resultados obtidos. Através da análise crítica das estratégias de prevenção, promoção e tratamento, bem como das implicações sociais e de saúde pública, almejamos contribuir para a visibilidade da saúde ginecológica como um direito essencial e para a continuidade do fortalecimento dos serviços oferecidos pelo SUS.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura que visa analisar a importância da saúde ginecológica da mulher no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), sob a perspectiva do acolhimento. Será conduzida uma análise crítica de estudos científicos, artigos e documentos oficiais sobre o tema. Tendo em vista que a pesquisa

qualitativa busca a compreensão da realidade, foi realizada revisão de literatura e análise das políticas públicas de saúde para as mulheres no Brasil.

A amostra foi composta por artigos científicos publicados em bases de dados como PubMed, Scopus e SciELO, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde e de organizações internacionais de saúde. Não houve intervenção direta em seres humanos, portanto, não há amostra de participantes.

Foram incluídos na revisão os estudos que abordaram a saúde ginecológica da mulher no contexto do SUS, sob a perspectiva do acolhimento, incluindo aspectos de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças ginecológicas – publicados entre 2017 a 2023. Também foram considerados documentos que tratem de políticas públicas e programas voltados para a saúde da mulher.

Foi utilizado um formulário de extração de dados para coletar informações relevantes de cada artigo incluído. Além disso, utilizou-se ferramentas de análise qualitativa para sintetizar as informações e identificar padrões e temas emergentes na literatura revisada.

A metodologia acima delineada garante a abordagem sistemática e ética na condução da revisão da literatura sobre a importância da saúde ginecológica da mulher no contexto do SUS, sob a perspectiva do acolhimento. A análise crítica dos estudos selecionados forneceu uma compreensão aprofundada do estado atual do conhecimento nessa área e contribuiu para embasar a discussão sobre políticas de saúde voltadas para as mulheres.

## Resultados

Foram encontrados artigos com base nos parâmetros de pesquisas realizados nas bases de conhecimento PubMed, BVS e SciELO. Foram excluídos 14 artigos/documentos que estavam repetidos nas plataformas.

Dos 55 artigos restantes, foram separados 27 artigos que atendiam à temática deste ensaio. Após leitura do título e resumo, ficaram 20 artigos que pareciam atender o delineamento deste artigo. Após sua leitura integral, constatou-se que apenas 15 artigos/documentos poderiam ser utilizados nesta revisão da literatura, para contribuir na resposta ao objetivo deste estudo, conforme quadro abaixo.

**Quadro 1-** Identificação, Triagem, Elegibilidade e Inclusão dos Artigos/Documentos encontrados. 2023.

Identificação	Triagem	Elegibilidade	Inclusos
Total de Artigos: 69	Após análise de critérios de inclusão e exclusão: 27	Artigos Lidos na íntegra: 20	Estudos incluídos no presente estudo: 15
Registro de Duplicados: 14			
Registro por base de dados: PUBMED: 23 SciELO: 29 BVS: 17	Excluídos após leitura do título e resumo: 07	Artigos excluídos após leitura completa: 5	

**Tabela 1-** Resultados dos principais artigos incluídos segundo critérios de inclusão. 2023.

REFERÊNCIA	ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
<b>O papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero em unidade básica de saúde enfatizando o acolhimento</b>	2018	O câncer do colo do uterino é o terceiro tipo de câncer de maior incidência no Brasil, apresentando cerca de 15.590 novos casos a cada ano e sendo assim considerado um problema de saúde pública. Nesse contexto objetivou-se com este estudo investigar acerca do papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino.	Verificou-se após a análise dos artigos o papel que o enfermeiro tem na prevenção e diagnóstico do câncer do colo do útero através da atenção básica, na qual os mesmos estão em contato direto com essa população que apresenta situação de alta vulnerabilidade para o desenvolvimento da doença. Assim, evidenciou-se que o profissional enfermeiro tem um importante papel para a mudança de fatores que interferem na prevenção do câncer do colo do útero dando ênfase na qualificação e fortalecimento das ações de promoção da saúde, no âmbito da atenção básica.
<b>UNFPA Brasil. COVID-19: um olhar para gênero. Promoção da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos e promoção da igualdade de gênero.</b>	2020	Análises epidemiológicas da OMS e dos Centros de Controle de Doenças mostraram que as pessoas que correm mais risco de morte por COVID-19 pertencem aos grupos vulneráveis - incluindo idosos, doentes crônicos e imunodeprimidos, como pessoas com doenças cardíacas, diabetes e doenças respiratórias, que devem estar no centro dos esforços da resposta.	Globalmente, as mulheres figuram 70% da força de trabalho que trabalha nos serviços sociais e de saúde. Parteiras, enfermeiras e agentes comunitários de saúde estão na linha da frente dos esforços para controlar e conter surtos e necessitam de um olhar mais atento.
<b>Assessment of access to Women's Health in the Northeast Region of Brazil in time of the COVID-19 pandemic. Research, Society and Development, [S. I.].</b>	2022	Pesquisa científica com análise do perfil de mulheres que dependem exclusivamente ou parcialmente do SUS. Participação de 463 mulheres.	Embora a maioria dos participantes tivesse boas condições, um terço não consultou durante a pandemia. Por diversos fatores, é notório que esse período impactou negativamente a saúde da mulher, reduzindo o número de consultas e aumentando as dificuldades de acesso.

<b>Diagnósticos de enfermagem em consulta de enfermagem ginecológica na estratégia saúde da família.</b>	2019	Identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequente na estratégia de saúde da família que foram encontrados nas consultas ginecológicas.	Pode-se observar neste presente estudo que o enfermeiro possui uma função primordial, orientando, sensibilizando e promovendo assim a prevenção e a manutenção da saúde dessas mulheres.
<b>A importância da educação em saúde na sala de espera ginecológica no contexto da estratégia de saúde da família.</b>	2021	A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção do bem estar físico, mental e social. Sendo muitas vezes realizado na sala de espera um território dinâmico, onde ocorre mobilização de diferentes pessoas a espera de um atendimento de saúde. Objetivou-se conhecer a percepção das mulheres sobre as ações de educação em saúde na sala de espera ginecológica.	Observou-se que as políticas de saúde públicas estão focadas no desenvolvimento das atividades práticas na estratégia de saúde da família da unidade, mas ainda se verifica uma deficiência no conhecimento das mulheres a respeito das ações realizadas.
<b>Efeitos da Pandemia de COVID-19 na Saúde Ginecológica: Uma Revisão Integrativa.</b>	2022	A pandemia da COVID-19 teve impactos significativos na saúde ginecológica, incluindo anomalias menstruais, efeitos na contracepção, alterações hormonal, mudanças nos cuidados uroginecológicos, efeitos na saúde mental e impacto negativo na violência contra as mulheres.	Pandemia de COVID-19 afeta a saúde ginecológica - Afetadas anomalias menstruais, contracepção, alterações hormonais, saúde mental, violência contra a mulher.
<b>O Acolhimento da equipe de enfermagem a saúde ginecológica da mulher no SUS.</b>	2018	A importância da saúde ginecológica da mulher é essencial para o rastreamento precoce do câncer de colo uterino, que corresponde a 15% dos cânceres femininos e outras patologias associadas às mulheres. No entanto, o cuidado em saúde ginecológica ainda envolve medo, vergonha e recusa em muitas mulheres. Objetivo: Por isso, o objetivo dessa pesquisa foi descrever sobre a atuação da equipe de enfermagem no acolhimento da mulher que busca cuidados com a saúde ginecológica no sistema único de saúde (SUS).	Os resultados apresentados, pode se inferir que a equipe de enfermagem que atua no sistema único de saúde (SUS), deve por obrigação de suas atividades facultativas exercer o acolhimento e atendimento humanizado quanto ao cuidado ginecológico com a mulher. Tendo em vista que essa prestação deve ser feita levando em consideração a saúde integral da mulher que utiliza os serviços ginecológicos do SUS.
<b>Importância do acolhimento e da escuta qualificada na consulta</b>	2018	O presente estudo descreve a importância do acolhimento e da escuta qualitativa através da vivência de graduandos de enfermagem no atendimento	Observou-se que a visão do enfermeiro deve ser além da execução de procedimentos técnicos. A adoção de um atendimento

<b>ginecológica: relato de caso.</b>		ginecológico, em um evento de extensão universitária.	que contemple todos os aspectos do paciente faz-se necessário, colocando em prática a humanização e atingindo a satisfação do usuário.
<b>Acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem: percepções de mulheres da Estratégia Saúde da Família.</b>	2018	Descrever as percepções de mulheres atendidas na Estratégia Saúde da Família acerca do acolhimento nas consultas ginecológicas de enfermagem.	Os discursos revelaram a compreensão das mulheres sobre o acolhimento como a forma como são tratadas pelos enfermeiros durante a consulta ginecológica e no estabelecimento de vínculo e confiança. As mulheres também expuseram a influência positiva do acolhimento na promoção da saúde e prevenção do câncer de cervicouterino.

## Discussão

As políticas de atenção à saúde das mulheres tiveram evoluções ao longo dos anos, sendo incorporadas às políticas nacionais de saúde nas primeiras décadas do século XX. Inicialmente essas políticas traziam uma visão restrita e reducionista, em que colocava a mulher no papel social de mãe e doméstica<sup>1</sup>, em que os programas enalteciam as ações maternas infantis e possuíam um caráter verticalizado, em que não havia integração com os demais programas do governo.

A saúde ginecológica da mulher é uma parte fundamental da atenção à saúde pública em qualquer sistema de saúde. No contexto brasileiro, o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel crucial na promoção e na prestação de serviços de saúde ginecológica para mulheres de todas as idades e origens socioeconômicas. Neste contexto, o acolhimento é uma abordagem essencial para melhorar a qualidade e a acessibilidade dos serviços de saúde ginecológica no SUS.<sup>10</sup>

Segundo Ribeiro<sup>6</sup>, o enfermeiro tem papel fundamental na saúde ginecológica, especialmente na prevenção do câncer de colo uterino. Por meio da atenção primária, o enfermeiro pode atuar diretamente com as mulheres para realizar atividades de promoção da saúde, educação em saúde e orientação sobre a importância da testagem preventiva. Além disso, o enfermeiro pode ajudar a conscientizar as mulheres sobre a importância de medidas preventivas e incentivar discussões espontâneas e sensíveis sobre saúde sexual.

O acolhimento, no contexto da saúde, refere-se a uma série de práticas e atitudes que visam garantir que os pacientes se sintam bem-vindos, respeitados e cuidados em todas as etapas de sua jornada de cuidados de saúde. No caso da saúde ginecológica, o acolhimento desempenha um papel significativo na superação de barreiras culturais, sociais e emocionais que frequentemente cercam questões relacionadas à saúde sexual e reprodutiva das mulheres.<sup>1</sup>

A UNFPA<sup>7</sup> traz um resumo técnico que aborda uma perspectiva de gênero nos cuidados de saúde, destacando como a pandemia afeta mulheres

e homens de forma diferente e como isso afeta a detecção e o acesso ao tratamento. Além disso, o texto também discute a divisão de papéis entre mulheres e homens nos profissionais de enfermagem e de saúde, enfatizando as diferenças de gênero nos profissionais de saúde e o risco de infecção que as trabalhadoras de saúde enfrentam. O documento também destaca a importância de garantir que os profissionais de saúde tenham as competências e os recursos necessários para lidar com informações sensíveis relacionadas com a violência baseada no gênero e garantir que os serviços sejam prestados numa abordagem centrada nos sobreviventes.<sup>7</sup>

Importante destacar que o estudo de Santos<sup>8</sup> concluiu que acerca do impacto da pandemia de Covid-19 na saúde da mulher no Brasil haverá consequências viria a médio e longo prazo. No entanto, os resultados do estudo mostraram uma diminuição significativa no acesso das mulheres ao sistema de saúde durante a pandemia, o que poderia levar a diagnósticos tardios e piores prognósticos para determinadas condições de saúde. Isto poderia impactar potencialmente os sistemas de saúde em todo o mundo nos próximos anos. Mais estudos devem ser feitos para acompanhar essas consequências.

Segundo Lisboa<sup>9</sup>, o objetivo das consultas de atendimento ginecológico na ESF é prestar um atendimento integral que leve em consideração não apenas os aspectos biológicos da mulher, mas também seus aspectos sociais e psicológicos. Durante a sua consulta, o enfermeiro poderá realizar acolhimento, histórico médico, exame físico, citologia tumoral e outros exames complementares, além de orientações gerais sobre prevenção e promoção da saúde. Portanto, a atuação da enfermagem nos exames ginecológicos na ESF é fundamental para garantir uma assistência de qualidade e contribuir para a promoção da saúde da mulher.

Consoante estudo de Catafesta<sup>10</sup>, o acolhimento na consulta de enfermagem permite ao enfermeiro atuar diretamente e de maneira independente junto aos pacientes ou usuários dos serviços de saúde, atividade esta que contribui para o fortalecimento da autonomia profissional. Isso significa que, ao desenvolver habilidades para acolher e escutar os pacientes, o enfermeiro pode atuar de forma mais independente e autônoma, o que é fundamental para a sua prática profissional.<sup>10</sup>

Corroborar-se que a escuta atenta durante a consulta de enfermagem permite que a paciente possa expor medos, ansiedades, preocupações ou dificuldades, exigindo do profissional uma percepção complexa sobre o indivíduo, que culminará no planejamento de ações baseadas nas necessidades individuais de cada paciente.<sup>10</sup> Dessa forma, a escuta atenta é fundamental para que o enfermeiro possa compreender as necessidades e demandas da paciente, e assim, planejar ações que sejam mais adequadas e efetivas para o seu cuidado. Além disso, a escuta atenta também pode contribuir para o estabelecimento de um vínculo de confiança entre o enfermeiro e a paciente, o que é fundamental para a promoção de um cuidado mais humanizado e integral.<sup>9</sup>

Os resultados do estudo de Diógenes, et. Al.<sup>11</sup> revelaram que os enfermeiros entendem a educação em saúde como informação em saúde e que há uma dissociação entre teoria e prática com relação ao acolhimento e à comunicação à mulher. Ou seja, os enfermeiros tendem a focar mais na transmissão de informações do que em estabelecer uma comunicação eficaz e acolhedora com a paciente.

Os estudos acima sugerem práticas inovadoras de cuidado para mulheres na menopausa. O objetivo é identificar a queixa principal do paciente, buscar explicação e resolução e fornecer suporte adequado às necessidades do paciente. Além disso, é importante que os enfermeiros

desenvolvam uma comunicação e aceitação eficazes que levem em conta não só a exposição da genitália, mas também a exposição da vida, do medo, do comportamento social e do conflito codificado na queixa da mulher.<sup>9 11</sup>

A educação em saúde é um conjunto de conhecimentos e práticas destinadas a prevenir doenças e promover o bem-estar físico, mental e social. A sala de espera costuma ser um local movimentado onde várias pessoas aguardam atendimento médico. Contudo, observou-se que a política pública de saúde foca em atividades práticas na formulação de estratégias de saúde da família dentro da unidade, mas as mulheres ainda carecem de compreensão das ações realizadas.<sup>12</sup>

Analisou-se a percepção de experiência da enfermagem na assistência ginecológica. Observou-se que os usuários dos sistemas públicos de saúde relatam sentir-se acolhidos quando o atendimento lhes proporciona bem-estar e satisfação. Além disso, constatou-se também que quando as mulheres Acolhimento humanizado, tratamento integral e atendimento atencioso.<sup>13</sup>

Dessa forma, um acolhimento humano na assistência ginecológica dá liberdade às mulheres para tirarem suas dúvidas e buscarem orientações sobre cuidados ginecológicos e de saúde. Demonstrou-se que a escuta qualificada das mulheres pelos profissionais enfermeiros é um fator importante para um acolhimento humano na assistência ginecológica.<sup>14</sup>

É compreensível que esse acolhimento humanizado da ginecologia feminina se dê de forma adequada no contexto da necessidade do enfermeiro. Ser treinado nos atributos e práticas que promovem o cuidado ginecológico, e observância dos princípios gerais do SUS pode ser de grande importância para a prevenção de inúmeras doenças da população feminina que dependem majoritariamente ou exclusivamente do sistema público de saúde. Os enfermeiros devem ter responsabilidades dos profissionais capazes de prestar assistência integral ao paciente, capacidade de gerenciar complicações ginecológicas, o que requer conhecimento para permitir um suporte eficaz ao paciente. Além disso, esse profissional tem a função de educar as pacientes e orientar a prática, como palestras e oficinas sobre saúde ginecológica.<sup>15</sup>

Costa<sup>16</sup> mencionam que o cuidado em saúde ginecológica ainda envolve medo, vergonha e recusa em muitas mulheres, o que pode ser um desafio para a equipe de enfermagem no acolhimento e atendimento humanizado. Além disso, destaca a importância de o profissional de enfermagem estar capacitado quanto às atribuições e práticas para promoção do cuidado ginecológico, o que pode ser um desafio em termos de formação e atualização profissional.

## **Considerações Finais**

Primeiramente, é importante compreender que a saúde ginecológica não se limita à prevenção e ao tratamento de doenças. Inclui também a promoção da saúde sexual e reprodutiva, educação sobre métodos contraceptivos, rastreamento de doenças ginecológicas e cuidados durante a gravidez e o parto. Portanto, o apoio precisa ser integrado em todas estas áreas para garantir que as mulheres se sintam confortáveis e apoiadas quando procuram os cuidados de que necessitam.

Um dos principais benefícios de estar acolhida num serviço de saúde ginecológica é a redução do estigma e do medo associados às consultas e exames ginecológicos. Muitas mulheres evitam procurar atendimento ginecológico por medo de constrangimento, julgamento ou falta de informação. Um apoio eficaz pode ajudar a aliviar estas preocupações, criando um ambiente onde as mulheres se sintam confortáveis para fazer



perguntas, partilhar preocupações e participar ativamente nas decisões relacionadas com a sua saúde.

Além disso, o acolhimento pode ajudar na detecção precoce de doenças ginecológicas, como câncer de colo de útero, câncer de mama e infecções sexualmente transmissíveis. Quando as mulheres se sentem tranquilas e confiantes em relação aos seus cuidados de saúde, é mais provável que façam exames de rotina e sigam as orientações médicas. Isso pode levar a um diagnóstico mais precoce e melhores resultados de tratamento.

Para programar um acolhimento eficaz na assistência ginecológica, é necessário capacitar os profissionais de saúde na comunicação sensível, na empatia e no respeito às escolhas e valores das pacientes. Além disso, as unidades de atendimento devem ser projetadas para proporcionar privacidade e conforto durante as consultas e exames ginecológicos.

A visão aceita pelo SUS sobre a saúde ginecológica é apoiada por diversas fontes de pesquisa. Pesquisas mostram que as mulheres que são acolhidas em suas consultas ginecológicas têm maior probabilidade de retornar para acompanhamento, seguir orientação médica e ficar satisfeitas com o atendimento. Além disso, os programas que incluem a ingestão de cuidados de saúde ginecológicos têm o potencial de reduzir as disparidades no acesso aos cuidados e atender às necessidades específicas das mulheres em todos os grupos raciais, sociais e econômicos.

## Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

## Referências

1. Ministério Da Saúde. Política Nacional De Atenção Integral À Saúde Da Mulher. (2004). Disponível Em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf)
2. Romero, D. E., Et Al. The Development Of Primary Health Care In Brazil, 1994-2019. Revista De Saúde Pública, 54, 30. (2020).
3. Gamarra, C. J., Et Al.. Breast Cancer Screening In Brazil: Barriers And Facilitators In A Vulnerable Population. Cancer Epidemiology, 61, 95-101. (2019).
4. Brasil. Programa De Humanização No Pré-Natal E Nascimento. Ministério Da Saúde. (2021) Disponível Em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>
5. Gomes, F. B. C. Abordagem epidemiológica dos sistemas de informação no Brasil: gerenciamento, realização de pesquisas e divulgação no IESUS. Informe Epidemiológico do SUS, Brasília, (2001). Disponível em: [http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010416732001000300001&lng=pt&nrm=isso](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010416732001000300001&lng=pt&nrm=isso)

6. Ribeiro, A. M. N. O Papel Do Enfermeiro Na Prevenção Do Câncer Do Colo Uterino. (2019) Disponível Em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico /20190805\\_073303.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico /20190805_073303.pdf)
7. UNFPA, Brasil. Resumo Técnico. Proteção Da Saúde E Dos Direitos Sexuais E Reprodutivos E Promoção Da Igualdade De Gênero. (2020) Disponível Em: [https://Www.Unfpa.Org/Sites/Default/Files/Resource-Pdf/Portoguese-Covid19\\_Olhar\\_Genero.Pdf](https://Www.Unfpa.Org/Sites/Default/Files/Resource-Pdf/Portoguese-Covid19_Olhar_Genero.Pdf)
8. Santos L. D., Et Al.. Impact Of The Covid-19 Pandemic On Women's Health In Brazil. J Multidiscip Healthc. (2021) Disponível Em: <https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/34819731/>
9. Lisbôa, M.S. Diagnósticos De Enfermagem Em Consulta Ginecológica Na Estratégia De Saúde Da Família (2019). Disponível Em: <https://Ud10.Arapiraca.Ufal.br/Repositorio/Publicacoes/3342>
10. Catafesta, G. Et Al. Consulta De Enfermagem Ginecológica Na Estratégia Saúde Da Família. Arq. Ciênc. Saúde, (2015).
11. Diógenes, Maria Albertina Rocha; Et Al. Comunicação, Acolhimento E Educação Em Saúde Na Consulta De Enfermagem Em Ginecologia. Rev Rene, (2010). Disponível Em: [https://Repositorio.Ufc.Br/Bitstream/Riufc/12463/1/2010\\_Art\\_Mardio\\_genes.Pdf](https://Repositorio.Ufc.Br/Bitstream/Riufc/12463/1/2010_Art_Mardio_genes.Pdf)
12. Fittipaldi, A. L. M, et al. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. (2021). Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/icse/2021.v25/e200806/>
13. Rocha, M. G. L. Et Al. Acolhimento Na Consulta Ginecológica De Enfermagem: Percepções De Mulheres Da Estratégia Saúde Da Família. Rev Rene, V. 19, (2018). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-910227>
14. Barcelos, C. C. S. Et Al. A Importância Do Acolhimento E Da Escuta Qualificada Na Consulta Ginecológica: Relato De Caso. Mostra Científica De Ações Extensionistas, V. 3, P. 145-148, 2018. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/CIPEEX/article/view/3274/1290>
15. Silva, T. R. Et Al. O Papel Do Enfermeiro Na Prevenção Do Câncer De Colo Do Útero Em Unidade Básica De Saúde Enfatizando O Acolhimento. Múltiplos Acessos, V. 3, N. 1, (2018). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1352536>

---

**Autor de Correspondência:**

Samuel Da Silva Pontes  
Av. Pau Brasil, 02 - S/N. CEP: 71916-000 - Águas Claras.  
Brasília, Distrito Federal, Brasil.  
[samuel.uniandf@gmail.com](mailto:samuel.uniandf@gmail.com)

Recebido: 15/01/2023  
Aceito: 23/03/2023